

Gerente da VIMSA afirma que empresa tem prejuízo em algumas linhas para a capital

Montenegro - A possível inclusão do horário das 22 h na linha Porto Alegre-Montenegro da Viação Montenegro, que atualmente possui o último ônibus às 23 h, foi discutida em reunião na Câmara. Proposta pelo Vereador Gustavo Zanatta (PP), que revelou ter sido procurado por uma estudante, questionando se haveria como incluir a nova linha de ônibus às 22h, com saída de Porto Alegre e chegada em Montenegro. "Alegam que se perderem o ônibus das 20h30min, têm que esperar até o da meia-noite para voltarem a Montenegro, estando muitas vezes cansados, devido ao trabalho e estudos". Para reforçar, anexou um abaixo-assinado com mais de 280 assinaturas, de passageiros tanto do ônibus das 20h30min como o das 23h, que é o último horário.

Relata que, atuando há quarenta e sete anos no ramo, "nunca havia presenciado uma situação como a atual". Exemplifica: "com dez passageiros, se conseguia manter um horário. Hoje, se precisa quarenta e não se mantém". Conforme Júlio, a linha convencional Montenegro - Porto Alegre da Viação Montenegro, possui atualmente onze horários. "Destes, há receita apenas para oito". Conta que semana passada reuniu-se com os órgãos gestores, Metroplan e Agergs, "e não existe alternativa que não seja o aumento da tarifa, o que se sabe que não resolve, pois o usuário não consegue pagá-la". Conforme o Gerente, no momento a defasagem receita-custos gira em torno de 28% no transporte coletivo Montenegro/Porto Alegre. Também comentou que diversos benefícios so-

Participaram do encontro o Presidente da Câmara, Vereador Carlos Einar de Mello (PSB) - "Naná" e o Diretor de Transporte e Trânsito da SMOP, Aírton Oliveira de Vargas. No documento encaminhado ao vereador, a estudante cita diversas leis sobre a importância do transporte público. Solicita que o Poder Público exerça seu poder de fiscalização e planejamento, "ajudando a comunidade a conquistar seu direito ao acesso a um transporte público de qualidade, através de um novo horário no itinerário Porto Alegre/Montenegro, que seria o das 22 h, de segunda à sexta-feira". Alega que a demanda gerada pelas quase 300 pessoas que aderiram ao abaixo-assinado "supera em muito" o custo que teria esta inclusão.

Na visão do Gerente Operacional da Vimsa, Júlio Hoerlle, atualmente não tem como a receita auferida manter o transporte público. Comenta que ingressou no Senado projeto concedendo incentivos, mas não ocorre a sua tramitação nas comissões de análise, sob a alegação de falta de interesse. "O Prefeito de Porto Alegre esteve lá e constatou que existe, claramente, um boicote ao transporte público. A preferência é pelo transporte individual, porque razão a gente não sabe", comentou.

ciais foram repassados ao transporte público "e não existe nenhum aceno no sentido de se reduzirem impostos, paga-se mais impostos que os automóveis". Conta que, há duas semanas, a empresa Unesul devolveu para o DAER a concessão de trinta linhas de ônibus, alegando inviabilidade em operá-las. "No caso da Viação, a empresa está pagando para operar a linha Montenegro/Tupandi, teríamos que já tê-la entregue, assim como tantas outras que deixamos de atender. Tínhamos 53 linhas, hoje temos pouco mais de 20. A empresa já teve 210 ônibus, atualmente possui 30".

O Diretor de Transporte e Trânsito da SMOP, Aírton Vargas, revelou que a nova licitação do transporte coletivo municipal obrigatoriamente deverá acontecer até oito de fevereiro do ano que vem, e que se está correndo contra o tempo para que sejam atendidas as etapas deste processo. Zanatta informou que o assunto será discutido oportunamente na Câmara. Ao final, o vereador fez a entrega de cópia do abaixo-assinado a Júlio, e declarou que iria solicitar à autora do documento que mantivesse um contato com a Viação, para esclarecer com maiores detalhes as razões deste pedido de mais um horário.